

**ATA DA 10º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO  
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

**OBJETO:** Apresentação da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Passaúna.

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil, às oito horas e trinta minutos, no Auditório do Centro de Coordenação de Programas de Governo - CCPG, na Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 10ª Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor da R.M.C., Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara. Em seguida, pede à Dra. Izabel Weber, assessora jurídica da COMEC, que auxilie nos trabalhos da mesa e solicita à Sra. Maria Luiza M. Araujo que faça a leitura da ATA da última reunião, que foi aprovada por todos os Conselheiros presentes. Em seguida, Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara esclarece que a próxima reunião do Conselho será realizada daqui a um mês, para a votação do zoneamento. A Sra. Conselheira Zulma Schussel, da COMEC, informa que o documento apresentado é preliminar para discussão e comenta que este mês ocorrerão debates e solicita o encaminhamento por escrito das sugestões. A seguir, a Arquiteta Rajindra Kaur Singh do Consórcio SOGREAH/COBRAPE, inicia a apresentação da síntese da Proposta de Reavaliação do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Passaúna. Sobre a Zona de Ocupação Orientada II, explica que se for preservado 40% da área, o lote pode chegar a 2.500,00 m<sup>2</sup>. Informa que o lago está acima do limite do nível mesotrófico e que não havendo infra-estruturação o reservatório ficará inviável. Esclarece que a conclusão do trabalho é que para manter a qualidade da água precisa de infra-estrutura e desfragmentação da vegetação. O Sr. Paulo Kawahara recomenda que sejam estudadas novas cores para o mapa de zoneamento e que o mesmo deve conter a abreviatura das zonas discriminadas sobre cada uma delas. Esclarece que as grandes questões dos municípios serão discutidas no mês de agosto com os Srs. Conselheiros. Informa que tem uma proposta da Prefeitura de Campo Largo e pede ao Sr. Conselheiro Dulcimar Rinaldin que apresente o pedido de instalação de posto de gasolina na APA, nos

termos do ofício, que passa a ser parte integrante desta ATA. O Sr. Dulcimar Rinaldin faz a leitura do pedido do Sr. Prefeito, para que se analise o caso específico, informando que quanto ao zoneamento não há óbices do município. Em seguida, o Sr. Paulo Kawahara pede posicionamento do Sr. Pedro Dias do IAP. O Sr. Pedro Dias informa que o IAP baixou uma normativa ambiental quanto à instalação de postos de abastecimento e que do ponto de vista tecnológico pode ser feito, resta saber se o zoneamento permite. Questiona se é possível abrir exceções. Informa que os tanques devem ser executados de acordo com as Normas da ABNT, diz que o que preocupa mais é a questão de serviços, restaurante, lanchonete e que precisa de um tratamento de esgotos bem eficiente. E ainda, que se o zoneamento permitir, deve-se pensar como executar; precisa-se trabalhar normas mais rigorosas, desde que o Conselho assim decida, para que o empreendimento possa ser liberado. O Sr. Conselheiro André Bittencourt pergunta sobre a questão social, quantos funcionários serão empregados. O Sr. Dulcimar Rinaldin responde que serão empregados aproximadamente 60 funcionários. O Sr. José Carlos Lozoya, de Almirante Tamandaré, pergunta se o posto é necessário ou não. Se for, poderemos discutir sobre o assunto e lembra que Campo Magro também precisa. O Sr. Conselheiro Alvir Jacob, de Campo Magro, informa que só tem um posto em Campo Magro, na divisa de Bateias à 15 km e outro à 2 Km em Curitiba; que a concentração de população está nos loteamentos Boa Vista e Jardim Cecília, onde há 12.000 pessoas e não tem um posto de gasolina. Pelo zoneamento atual da APA é permissível a implantação de posto de gasolina. A Sra. Marilza Dias, da Secretaria de Meio Ambiente de Curitiba, comenta que devem ser considerados os riscos pertinentes a essa atividade, além do cuidado com os tanques, tem que ser previstos postos de monitoramento do lençol freático. Em Curitiba, em 1999 ocorreram 5 vazamentos em postos de gasolina. É necessário que se tenha uma estrutura de acompanhamento para evitar acidentes maiores. A Sra. Marilza Dias pede licença para retirar-se e a Sra. Dâmaris Seraphin, passa a ocupar o seu lugar. O Sr. Conselheiro João Samek, da SUDERHSA, comenta que se o posto já é problemático em uma área que não é manancial, acha que seria muito complicado analisar em separado e não no zoneamento, pois isso poderia prejudicar a proposta. O Sr. Conselheiro Antonio Chiarotti observa que a malha hídrica é bastante densa, ocasionando problemas de run-off. Considera que deve ser colocado na memória a questão da educação ambiental, pois há um grande número de pessoas, lixo, agrotóxicos, áreas para lazer e turismo, problemas de flora e fauna. O Sr. Alvir Jacob pede que o posto fique na permissividade. O Sr. Paulo Kawahara informa que isso será discutido

nas reuniões seqüentes. O Sr. André Bittencourt comenta que surpreendeu-se ao verificar que após implementadas todas as medidas, não tivesse baixado mais a eutrofização. O Sr. Alvir Jacob comenta que não entendeu bem a faixa de transição da ZRE e Zona Agrícola. Sugere a criação de uma zona tampão de chácaras para a zona agrícola. A Sra. Rajindra esclarece que a transição será feita nas ZOO I e ZOO II, fora das zonas de conservação. A Sra. Conselheira Elenize Assumpção, de Araucária, informa que o município tem vias importantes que estão sendo implementadas e que precisarão efetuar corte de árvores na Av. Centenário e Av. das Araucárias, sendo que o caso da Av. das Nações já foi discutido. O Sr. Presidente do Conselho pede que o Sr. Ednei Bueno do Nascimento, Presidente da CAT do Passaúna, passe a compor a mesa. O Sr. Miguel Aisse pede esclarecimentos quanto ao nível de eutrofização e pergunta à SANEPAR sobre a atual qualidade da água. O Sr. Conselheiro Wandir Nogueira Rocha, da SANEPAR responde que a qualidade da água não está boa. O Sr. Miguel questiona que isso significa mais produto químico, mais investimentos na área? O Sr. Wandir responde que os dois e que dependendo do número de algas não há como tratar, é preocupante. O Sr. Miguel Aisse comenta que o fósforo é o limitante da eutrofização, é preciso remover o fósforo, mantendo o fundo de vale; pergunta se o esgoto da grande mancha vermelha do zoneamento vai ser tratado e jogado no Passaúna. A Sra. Rajindra responde que será lançado no Barigui, considera que deverá haver rede de esgoto em toda a Bacia e no trabalho está sendo considerado somente as cargas residuais. O Sr. Pedro Dias, do IAP, coloca como preocupante a reversão de bacias, pelo fato de não solucionar o problema e criar outros. Sobre a mata ciliar considera importante o trabalho com o Ministério Público, convocando agricultores e o IAP fornecendo mudas. Sugere um projeto com o Ministério Público, IAP, EMATER e SEAB que poderá vir a ser feito para a reconstituição de florestas. O ideal seria a educação ambiental, mas o Ministério Público pode acelerar este processo. A Sra. Zulma Schussel comenta que o importante é o espírito que se pretende implantar com esse processo. No Plano de Ação Emergencial, a ser discutido com a CAT, essas questões serão colocadas, e com a integração do IAP, COMEC e SUDERHSA, será possível um monitoramento mais eficiente. O Sr. Ednei Bueno do Nascimento diz que o zoneamento deve ser um acordo de cavalheiros e que por questões pontuais o acordo não é cumprido. Comenta que cabe às instituições públicas dar o exemplo; o que preocupa é a gestão disso, o que fazer com o zoneamento. Comenta que a CAT se apoia nas Instituições e elas se travam por impedimentos institucionais e políticos e que em dez anos a SANEPAR investiu muito pouco

na região. Considera que houve avanços na coleta de lixo, a fiscalização piorou, o Governo do Estado e Municípios sofrem influência política de gestão e que os problemas do Passaúna são pontuais e facilmente resolvíveis. O Sr. Mário Rasera, do IAP, comenta que ações políticas mais firmes dependem dos agentes da Administração Pública. Esclarece que há muitas coisas que não são denunciadas aos órgãos públicos. Considera que o Plano de Ação para as APA's tem que acontecer para que a coordenação da APA oriente e tenha recomendações para o IAP. A Sra. Zulma Schussel discorda do Sr. Ednei Bueno do Nascimento quando ele diz que os problemas são pontuais. Ela acha que o problema é estrutural, a pressão exercida sobre a represa é contínua, extensa e não vai diminuir. O zoneamento tem por obrigação a reflexão sobre ocupações que vão ocorrer e que a restrição total tem sido desastrosa. Comenta que a represa, do ponto de vista da estratégia do desenvolvimento regional, está numa localização difícil e que agora não é mais o momento para se discutir isso, a intenção é preservar a qualidade da água. Deve-se avaliar quais os melhores usos para garantir a qualidade hídrica. Informa que a COMEC está iniciando a revisão do Plano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, que em breve será apresentado ao Conselho Gestor. O Sr. Paulo Kawahara informa que serão agendadas reuniões sucessivas para discussão das questões pendentes. Noticia que em 28 de julho, através de Decreto Estadual, foi criada a APA do Rio Verde, que vai proteger o reservatório que tem potencial para ser utilizado pela SANEPAR. Comenta sobre o início do PDI – Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC, que será finalizado o ano que vem, com o envolvimento de todas as prefeituras. Agradece a presença de todos e informa que no prazo de um mês será realizada a votação do zoneamento; nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

PAULO YOSHIKATSU KAWAHARA  
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO  
Secretária Executiva

ANDRÉ VIRMOND BITTENCOURT  
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS  
Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK  
Conselheiro

WANDIR NOGUEIRA ROCHA  
Conselheiro

ALENCAR VENDRAME  
Conselheiro

DULCIMAR RINALDIN  
Conselheiro

ELENIZE ASSUMPÇÃO  
Conselheiro

ALVIR JACOB  
Conselheiro

ALVARO LUCIO NUNES  
Conselheiro

ANTONIO C. CHIAROTTI  
Conselheiro

ZULMA SCHUSSEL  
Conselheira